

ENTREVISTA DA SEMANA

JÚLIO CAMPOS – DEPUTADO ESTADUAL

“JÁ COMEÇOU”, DIZ JÚLIO CAMPOS AO RELATAR SUPOSTAS OFERTAS PARA INFLUENCIAR DECISÃO DO PARTIDO SOBRE ELEIÇÃO DE 2026



VICTOR OSTETTI

PÁGINA 03

ARTIGO

Dra. Renata Camilo explica as diferenças entre os principais benefícios do INSS



MAIS NA PÁGINA 2

ARTICULAÇÃO INTENSIFICADA |

Pivetta demonstra compromisso com MT e fortalece expectativa de uma vitória ainda no primeiro turno

Com discurso de continuidade e experiência administrativa, Pivetta percorre municípios de Mato Grosso e tenta consolidar seu nome para a próxima eleição estadual.



O vice-governador Otaviano Pivetta tem ampliado sua presença nos municípios mato-grossenses e consolidado uma imagem de gestor comprometido com o desenvolvimento do Estado. Com uma trajetória marcada pela defesa do agronegócio, da infraestrutura e da eficiência administrativa, Pivetta é apontado por apoiadores como um dos principais nomes para dar continuidade ao atual projeto de governo em Mato Grosso. Nos últimos anos, o vice-governador participou de importantes ações voltadas à melhoria da logística, à atração de investimentos e ao fortalecimento da economia estadual. Em eventos públicos, tem reiterado seu compromisso com uma gestão voltada para resultados, defendendo políticas que estimulem a geração de empregos, a modernização da infraestrutura e o crescimento sustentável. Pág. 4

DE JORNALISTA A PRESIDENTE |

Sérgio Ricardo: conheça a história do político que chegou ao comando do Tribunal de Contas de Mato Grosso

Com carreira iniciada na comunicação, Sérgio Ricardo construiu espaço na política e hoje lidera uma das principais instituições de controle de Mato Grosso.



PÁGINA 08

ANOS DE EXPERIÊNCIA |

Mauro Savi aparece entre os nomes mais lembrados para a Assembleia Legislativa

Nome conhecido da política mato-grossense volta ao cenário eleitoral e aposta na experiência e articulação com lideranças para a disputa.



O ex-deputado estadual Mauro Savi voltou a figurar entre os nomes mais lembrados pelos eleitores na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), conforme pesqui-

sas de intenção de voto divulgadas nos últimos meses. O desempenho reforça a permanência de sua influência política e indica que seu nome continua competitivo no cenário eleitoral de 2026. Pág. 7

“QUEM ERROU PRECISA RESPONDER” |

BRT vira alvo de cobrança na Assembleia: Max Russi exige punição para empresas que não cumprem contratos

Presidente afirma que investigação da Polícia Federal reforça necessidade da CPI dos Consignados.

Em entrevista ao Centro Oeste Popular, o parlamentar também comentou o andamento das investigações sobre o antigo VLT, defendeu a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Consignados e falou sobre o cenário político para as eleições de 2026. Pág. 5



ARTIGO

Dra. Renata Camilo explica as diferenças entre os principais benefícios do INSS

Muitas pessoas acreditam que todos os benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) seguem as mesmas regras. No entanto, essa é uma das dúvidas mais comuns entre trabalhadores e segurados da Previdência Social.

Segundo a advogada Dra. Renata Camilo, especialista em Direito Previdenciário e Trabalhista, cada benefício possui requisitos específicos, documentação própria e finalidades distintas, o que torna essencial uma análise individual de cada caso antes de realizar qualquer pedido.

“A aposentadoria é apenas uma das modalidades de benefícios oferecidos pelo INSS. Existem diversos outros direitos destinados a proteger o trabalhador e sua família em situações previstas na legislação”, explica a especialista.

Entre os principais benefícios previdenciários estão:

Aposentadoria por idade: destinada ao segurado que cumpre os requisitos legais

de idade mínima e tempo de contribuição, conforme as regras vigentes.

Aposentadoria por incapacidade permanente: concedida quando o trabalhador é considerado definitivamente incapaz para exercer atividade laboral.

Auxílio por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença): benefício pago ao segurado temporariamente incapacitado para o trabalho por motivo de doença ou acidente.

Auxílio-acidente: indenização destinada ao trabalhador que fica com sequelas permanentes decorrentes de acidente, reduzindo sua capacidade de trabalho.

Salário-maternidade: garante renda à segurada durante o período previsto em lei em razão do parto, adoção ou outras hipóteses legais.

Pensão por morte: benefício destinado aos dependentes do segurado falecido, desde que preenchidos os requisitos legais.

Auxílio-reclusão: devido aos dependentes do segurado de baixa renda que esteja em situação prevista pela legislação previdenciária.

Dra. Renata também ressalta a importância de



diferenciar os benefícios previdenciários do Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS). Embora seja administrado pelo INSS, o BPC possui natureza assistencial, não exige contribuição previdenciária e segue critérios específicos de renda e elegibilidade.

De acordo com a especialista, muitas pessoas deixam de receber valores maiores ou até mesmo perdem direitos por falta de planejamento previdenciário.

“Antes de solicitar qualquer benefício, é fundamental conferir o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), verificar vínculos empregatícios, períodos de contribuição e documentos que possam aumentar o valor do benefício

ou garantir o reconhecimento de direitos”, orienta.

Em razão das constantes mudanças na legislação previdenciária, especialmente após a Reforma da Previdência, a orientação especializada tornou-se ainda mais importante para evitar erros que podem comprometer o acesso ao benefício mais vantajoso.

DRA. RENATA CAMILO MILAS É ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO E TRABALHISTA E ATUA NA ORIENTAÇÃO DE TRABALHADORES E SEGURADOS SOBRE APOSENTADORIAS, BENEFÍCIOS DO INSS E PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO.

EDITORIAL

VOTO CONSCIENTE



Em períodos eleitorais, cresce a circulação de promessas, discursos emocionados e propostas que, muitas vezes, parecem resolver problemas históricos de forma simples. É justamente nesse cenário que se torna ainda mais importante

a reflexão sobre a escolha do voto.

Avaliar quem irá ocupar cargos públicos não deve ser um ato guiado apenas por simpatia, identidade partidária ou discursos de ocasião. O voto é uma decisão com impacto direto na vida cotidiana: na saúde,

na educação, na infraestrutura, na segurança e na gestão dos recursos públicos.

Por isso, é fundamental observar a trajetória dos candidatos, sua coerência ao longo do tempo, suas responsabilidades anteriores e a capacidade real de executar aquilo que defendem em campanha. Promessas devem ser analisadas com cautela, especialmente quando não vêm acompanhadas de planejamento, dados ou histórico de entrega.

Também é importante considerar o comportamento público dos postulantes ao longo do mandato, ou de suas atuações anteriores em cargos políticos, administrativos ou representativos. A forma como lidam com o diálogo institucional, com a fiscalização e com a prestação de contas diz muito sobre como poderão agir no exercício do poder.

Outro ponto essencial é buscar informação de diferentes fontes, evitando decisões baseadas apenas em recortes de redes sociais ou conteúdos descontextualizados. O acesso a informações mais amplas ajuda a reduzir distorções e amplia a capacidade de análise.

O voto consciente não significa perfeição na escolha, mas sim responsabilidade na decisão. Em uma democracia, cada eleição é uma oportunidade de correção de rumos, e essa possibilidade depende diretamente da atenção e do critério de cada eleitor.

Mais do que uma obrigação formal, o voto é uma forma de participação ativa na construção do futuro coletivo. E quanto mais qualificada for a avaliação de quem recebe esse voto, mais fortalecidas tendem a ser as instituições e a própria vida pública.

EXPEDIENTE

Popular

DIRETOR

MAYKON MILAS

PAUTA

REDACAO.COPOPULAR@GMAIL.COM
ADM.COPOPULAR1@GMAIL.COM

DEPTO. COMERCIAL

(65) 3052-8030 OU 3052-8031

CIRCULAÇÃO

CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E BAIXADA

26
ANOS

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E/OU ARTICULADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES. NÃO REPRESENTAM ASSIM A OPINIÃO DO JORNAL

CUIABÁ - MT - CEP: 78.048-467 | RUA 1, N° 105, EDIFÍCIO ELDORADO HILL OFFICE, SALA 24 - ALVORADA

SÃO MAIS DE

30.000 MIL

EXEMPLARES

ENTREGUES GRATUITAMENTE

JORNAL
CENTRO OESTE POPULAR

A INFORMAÇÃO QUE CHEGA ONDE VOCÊ ESTÁ!

Popular

NEXO
MT

A INFORMAÇÃO QUE CONECTA MATO GROSSO.

NOTÍCIAS | POLÍTICA | POLÍCIA | CIDADES | ECONOMIA

Acesse agora e fique sempre bem informado.

ACESSE AGORA
nexomt.com.br

JÚLIO CAMPOS – DEPUTADO ESTADUAL

ANA CAROLINA GUERRA

“Já começou”, diz Júlio Campos ao relatar supostas ofertas para influenciar decisão do partido sobre eleição de 2026



Com as articulações políticas para as eleições de 2026 ganhando força em Mato Grosso, o cenário eleitoral começa a ser definido nos bastidores, especialmente dentro dos partidos que ainda avaliam suas estratégias e alianças. Em entrevista ao Centro Oeste Popular, o deputado estadual Júlio Campos afirmou que o grupo liderado pelo senador Jayme Campos está mobilizado para viabilizar uma candidatura própria ao Governo do Estado e demonstrou confiança na decisão dos convencionais que irão definir o futuro da sigla.

Segundo Júlio Campos, 48 convencionais estarão aptos a participar da votação interna que irá escolher entre dois caminhos: a candidatura própria de Jayme Campos ou uma possível composição com o Republicanos. O parlamentar também comentou as articulações para formação de alianças, a preparação da campanha, pesquisas eleitorais, possíveis nomes para compor a chapa majoritária e as denúncias de supostas propostas indevidas envolvendo integrantes do partido.

Durante a entrevista, Júlio ainda falou sobre a possibilidade de uma CPI para investigar denúncias envolvendo empréstimos consignados a servidores públicos, além de avaliar o cenário das disputas ao Senado e as negociações entre as principais forças políticas de Mato Grosso.

Centro Oeste Popular – Deputado, com as eleições se aproximando e o cenário político começando a se definir, o senhor acredita que Jayme Campos reúne as condições necessárias para disputar o Governo de Mato Grosso? O que fundamenta essa avaliação?

Júlio Campos – Olha, estamos fazendo um esforço muito grande junto aos convencionais. Agora são 48, porque dois convencionais foram impedidos de votar. Então, nós temos 48 convencionais aptos para, no dia 30, escolher entre dois projetos. Um projeto é o da candidatura própria, que é o projeto do senador Jayme Campos. O outro é uma possível coligação com o Republicanos, que é o projeto do ex-governador Mauro Mendes. Os convencionais irão, democraticamente, por voto secreto, decidir entre as duas propostas. Estamos confiantes de que teremos maioria absoluta nessa votação. Agora, você sabe como é. Daqui até o dia 30, muita água pode correr por baixo da ponte, mas nós estamos plenamente confiantes de que a grande maioria dos militantes, filiados e convencionais são pessoas dignas e honradas, que não vão aceitar propostas indecorosas partidas de determinados empresários que têm grandes interesses no Governo de Mato Grosso.

Centro Oeste Popular – Há rumores de movimentações envolvendo a chamada “mala branca” neste período de articulações eleitorais. O senhor tem conhecimento dessas práticas? Pretende tornar públicas essas informações ou acredita que ainda não é o momento de tratar do assunto?

Júlio Campos – Já começou, já começou. Não posso dizer porque nós ainda estamos recebendo as denúncias do interior. Alguns emissários já estão chegando até determinados convencionais do partido, oferecendo coisas grandiosas. Esse é um caso de gravidade. Se for constatado, vamos acionar o Ministério Público Eleitoral para acompanhar de perto essa situação.

Não, são propostas indecorosas.

Centro Oeste Popular – O senhor afirmou que dois nomes estariam impedidos. Quais seriam esses dois? Um ligado ao grupo do senador Jaime Campos e outro ao grupo do governador Mauro Mendes? Poderia explicar como essa avaliação se encaixa nas regras e no cenário político atual?

Júlio Campos – O que ocorreu foi o seguinte: um deles não pode ter voto duplo. O cidadão era membro do diretório e também delegado do município. Então, ele terá que votar como membro ou como delegado. A outra pessoa se desfilou do partido, fato que só tomamos conhecimento agora. Dessa forma, ficaram 48 dos 50 convencionais aptos a votar. Dois não poderão participar da votação. São 12 apenas da nossa bancada aqui, praticamente: Júlio Campos, Sebastião Rezende, Dilmir Dal’Bosco, Jayme Campos, Lucimar Campos, Atsama, César Miranda. Eu faço isso aqui de cabeça, são 30.

Centro Oeste Popular – Se o partido confirmar apoio à candidatura de Otaviano Pivetta ao Governo do Estado, o senador Jayme Campos deve abraçar esse projeto e participar da campanha ou o senhor acredita que pode haver resistência por parte dele?

Júlio Campos – Isso é um assunto para ser discutido posteriormente.

Por enquanto, estamos confiantes, estamos nos organizando. Já estamos com a equipe de

marketing e também com pesquisa. Contratamos uma pesquisa do Instituto Nacional, que nesta semana entra em campo.

A nossa equipe estará nas ruas apurando a opinião popular. Então, estamos nos preparando para disputar para valer. Temos a cobertura do diretório nacional nesse sentido. Estamos conversando com possíveis aliados e mantendo um diálogo permanente com a pré-candidata ao Senado, Janaína Riva. Também estamos mantendo um entendimento com o presidente do Podemos, deputado Max Russi, na possibilidade de o Podemos indicar o vice-governador na chapa de Jayme Campos. Além disso, estamos mantendo conversas com os pré-candidatos a deputados estaduais e federais.

Já conseguimos mais candidatos a deputados estaduais e estamos nos preparando para disputar a eleição para ganhar.

Centro Oeste Popular – Deputado, em relação à estratégia para a campanha eleitoral, a prioridade será o contato direto com o eleitor, por meio de visitas e do chamado “corpo a corpo”, ou o partido pretende investir de forma mais intensa em ações de marketing e comunicação?

Júlio Campos – Não, já estamos com o nosso marketing. Vocês são muito difíceis, não dão colher de chá para nós. Os sites de Cuiabá estão horrorosamente, estão todos nos vetando qualquer notícia com relação ao Jayme Campos. Mas, em todo caso, não é isso que vai ganhar a eleição. O convencional é consciente, e o eleitor é muito maior. Estou muito feliz com a pesquisa publicada ontem, de que o senador Edson continua liderando, o que é natural, com 27%. O senador esteve em segundo lugar, com 23%, e o atual governador aparece em terceiro, enquanto Natasha está em quarto.

Centro Oeste Popular – Deputado, o senhor pretende assinar um eventual pedido de CPI para investigar os consignados? E o que espera que essa investigação revele?

Júlio Campos – Não fui procurado e se for, eu assino na hora. Nunca neguei assinar uma CPI. Assinei todas as CPIs que foram pedidas. Só foi instalada, lamentavelmente, uma, que é a da Saúde, mas eu estou disposto a assinar. Aliás, vou fazer um pronunciamento sobre consignados, porque, realmente, o servidor público de Mato Grosso está sendo muito prejudicado com essa patifaria, com essa roubadeira e essa corrupção que o sistema bancário brasileiro, em especial alguns bancos mais visados, estão fazendo contra o servidor público, deixando o servidor endividado, empobrecido e até passando necessidade.

Centro Oeste Popular – Quando mencionou essa conversa, a que tipo de proposta estava se referindo? Ela foi direcionada ao senador Jayme Campos?

Júlio Campos – É voltar à vaga de senador. A proposta que o Mauro Mendes fez, que o

Pivetta retirou, é uma possibilidade. Como são duas vagas ao Senado, o senador poderia ser o segundo candidato ao Senado pela União Brasil, com apoio do PP e de todos. Mas, no momento, já não há mais espaço. Temos que entender que já está lotado. Temos sete candidatos ao Senado Federal. Uma candidatura de última hora, agora, não seria viável. Então, é preferível disputar o Governo. Se tiver que ir para o segundo turno, vamos lutar para ganhar. Se não for, vamos apoiar quem chegar ao segundo turno e participar da nova administração.

Centro Oeste Popular – Além da possível aliança entre União Brasil, MDB e Podemos, há outros partidos que também estão sendo considerados nas articulações para essa composição?

Júlio Campos – São pequenos partidos que pouco somariam, principalmente em relação ao horário eleitoral. Os três maiores partidos em debate são esses. Até porque os outros já estão comprometidos. O PSD, na verdade, tem apoio do PT, do PCdoB e do PV. O Wellington Fagundes tem apoio do Novo, praticamente. Então, resta o quê? Resta nós mesmos.



ARTICULAÇÃO INTENSIFICADA

MAYKOM MILAS

Pivetta demonstra compromisso com Mato Grosso e fortalece expectativa de uma vitória ainda no primeiro turno

Com discurso de continuidade e experiência administrativa, Pivetta percorre municípios de Mato Grosso e tenta consolidar seu nome para a próxima eleição estadual

O vice-governador Otaviano Pivetta tem ampliado sua presença nos municípios mato-grossenses e consolidado uma imagem de gestor comprometido com o desenvolvimento do Estado. Com uma trajetória marcada pela defesa do agronegócio, da infraestrutura e da eficiência administrativa, Pivetta é apontado por apoiadores como um dos principais nomes para dar continuidade ao atual projeto de governo em Mato Grosso.

Nos últimos anos, o vice-governador participou de importantes ações voltadas à melhoria da logística, à atração de investimentos e ao fortalecimento da economia estadual. Em eventos públicos, tem reitera-

do seu compromisso com uma gestão voltada para resultados, defendendo políticas que estimulem a geração de empregos, a modernização da infraestrutura e o crescimento sustentável.

Aliados políticos afirmam que Pivetta demonstra profundo carinho por Mato Grosso ao percorrer diferentes regiões, ouvindo lideranças, produtores rurais, empresários e representantes da sociedade civil. Segundo eles, essa proximidade tem fortalecido sua aceitação junto ao eleitorado.

Analistas políticos observam que, caso mantenha o atual ritmo de articulações e consiga reunir uma ampla base de apoio, Pivetta poderá chegar



à campanha como um dos favoritos ao Palácio Paiaguás. Entre seus apoiadores, existe a avaliação de que

esse cenário pode até abrir caminho para uma vitória já no primeiro turno, embora o resultado dependa do

desempenho da campanha, das alianças políticas e, principalmente, da decisão dos eleitores nas urnas.

Outro fator destacado por defensores de sua candidatura é a continuidade administrativa. Para esse grupo, a experiência adquirida como vice-governador e sua atuação em projetos estratégicos para Mato Grosso representam credenciais importantes para conduzir o Estado nos próximos anos.

A medida que o calendário eleitoral se aproxima, a expectativa é de intensificação das articulações entre partidos e lideranças regionais. Enquanto isso, Pivetta segue cumprindo agenda institucional e política, reforçando sua imagem como um gestor que busca unir experiência, planejamento e compromisso com o desenvolvimento de Mato Grosso.

Gestão de Otaviano Pivetta em Lucas do Rio Verde é lembrada por obras, inovação e alta aprovação popular

A trajetória de Otaviano Pivetta à frente da Prefeitura de Lucas do Rio Verde continua sendo apontada por lideranças políticas, empresários e moradores como uma das mais marcantes da história do município. Durante seus mandatos, a cidade passou por um amplo processo de modernização, com investimentos em in-

fraestrutura, saúde, educação, planejamento urbano e desenvolvimento econômico.

Um dos indicadores que reforçam essa avaliação foi uma pesquisa de opinião realizada durante sua gestão, na qual Pivetta figurou entre os prefeitos mais bem avaliados de Mato Grosso, alcançando elevado índice de aprovação po-

pular. Além disso, recebeu reconhecimento por iniciativas voltadas ao empreendedorismo e à modernização da administração pública, incluindo o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor.

Ao longo de sua administração, Lucas do Rio Verde consolidou-se como uma das cidades que mais cresceram no Brasil, tornando-se referên-

cia em organização urbana, atração de investimentos e fortalecimento do agronegócio. A expansão da infraestrutura, os investimentos em serviços públicos e o planejamento para acompanhar o crescimento populacional contribuíram para elevar os indicadores de desenvolvimento do município.

Ao encerrar um

de seus mandatos, Pivetta apresentou um balanço destacando avanços em áreas como saúde, educação e gestão pública, defendendo que o planejamento de longo prazo foi determinante para os resultados alcançados.

Embora a definição de “melhor prefeito” seja uma avaliação subjetiva e dependa dos critérios

adotados, a trajetória administrativa de Otaviano Pivetta é frequentemente citada por apoiadores e analistas como uma das mais bem-sucedidas da história de Lucas do Rio Verde, tendo deixado um legado que continua influenciando o desenvolvimento do município e servindo de referência para gestões públicas em Mato Grosso.

“QUEM ERROU PRECISA RESPONDER”

ANA CAROLINA GUERRA

BRT vira alvo de cobrança na Assembleia: Max Russi exige punição para empresas que não cumprem contratos

Presidente afirma que investigação da Polícia Federal reforça necessidade da CPI dos Consignados

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (Podemos), afirmou que a principal preocupação do Parlamento em relação às obras do BRT é garantir a conclusão do empreendimento, que acumula atrasos e continua provocando transtornos à população. Em entrevista ao Centro Oeste Popular, o parlamentar também comentou o andamento das investigações sobre o antigo VLT, defendeu a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Consignados e falou sobre o cenário político para as eleições de 2026.

Ao comentar a saída antecipada do secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, durante audiência pública na Assembleia Legislativa, Russi disse que respeita a justificativa apresentada pelo gestor, mas destacou que, caso seja necessário, uma nova convocação poderá ser feita para que os esclarecimentos sejam concluídos.

Apesar do episódio, o deputado afirmou que o foco da Assembleia permanece na entrega da obra. Segundo Russi, é preciso endurecer as regras para



empresas que vencem licitações e deixam de cumprir os contratos assumidos com o poder público.

“Mais importante do que discutir a audiência é entregar o BRT. A população está cansada de conviver com transtornos. São prazos anunciados e não cumpridos. Quem sofre é o trabalhador que enfrenta o trânsito todos os dias. Quem ganha uma licitação precisa ter capacidade para executar a obra. Quando abandona o contrato, gera prejuízo para toda a sociedade.

Defendo multas pesadas e total transparência sobre esses contratos”, afirmou.

Além disso, Max lembrou que, ainda no início das discussões sobre o novo modal, defendeu que a execução do BRT fosse dividida entre diferentes empresas, justamente para evitar que toda a obra fosse comprometida caso uma das contratadas deixasse de cumprir suas obrigações.

Questionado sobre as declarações envolvendo possíveis irregularidades

nas obras do antigo Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), Russi afirmou que qualquer denúncia deve ser formalizada e encaminhada aos órgãos de fiscalização e controle. “Se alguém tem conhecimento de alguma irregularidade, precisa comunicar os órgãos competentes. E assim que funciona o processo de fiscalização. Quem errou deve responder”, disse.

Outro assunto abordado foi a possibilidade de instalação da CPI dos Consignados na Assem-

bleia Legislativa. Segundo o deputado, a recente operação da Polícia Federal reforça a necessidade de aprofundar as investigações em Mato Grosso. Ele afirmou que, caso empresas investigadas em âmbito nacional também tenham atuado no estado, a Assembleia tem o dever de apurar os fatos, destacando que milhares de servidores públicos podem ter sido prejudicados.

Max lembrou que a Casa de Leis, já aprovou leis com o objetivo de aumentar a fiscalização sobre os empréstimos consignados contratados pelos servidores estaduais, embora parte dessas normas tenha sido posteriormente suspensa por decisões judiciais. “Naquele momento já tentávamos criar mecanismos para proteger o servidor. Infelizmente, algumas dessas iniciativas não permaneceram em vigor”, pontuou.

Em contra-partida, o presidente confirmou que o Podemos deixará para definir seu posicionamento nas eleições de 2026 durante a convenção estadual marcada para o dia 4 de agosto.

Segundo ele, dirigentes do União Brasil, Republicanos e PL já procura-

ram o partido para discutir possíveis alianças, mas nenhuma decisão será tomada antes da convenção.

“O Podemos está conversando com todos. Nossa decisão será construída coletivamente, ouvindo prefeitos, vereadores, deputados e candidatos. Não será uma escolha individual”, afirmou.

Russi revelou ainda que o senador Jayme Campos solicitou que o Podemos aguardasse a convenção do União Brasil antes de definir o rumo da legenda, pedido que, segundo ele, foi aceito pela direção partidária.

Sobre a possibilidade de uma mulher integrar uma eventual chapa majoritária como candidata a vice-governadora, o deputado afirmou que o partido possui nomes qualificados, mas ressaltou que o debate ainda está em estágio inicial.

Na avaliação do parlamentar, o cenário ideal para Mato Grosso é uma disputa com várias candidaturas ao Governo do Estado.

“Quanto mais candidatos disputando, melhor para a democracia. Quem ganha é o eleitor, que terá mais opções para avaliar e escolher”, concluiu

Meio Ambiente e Previdência Social estão no Radar



O Radar de Controle Público é uma ferramenta que permite a todo cidadão acompanhar a gestão dos recursos públicos em Mato Grosso. E agora, com os módulos que monitoram o **Meio Ambiente** e a **Previdência Social**, é possível saber de perto se o dinheiro está sendo bem utilizado, em busca de um estado mais sustentável e que cuide bem de sua gente.

CONFERE LÁ:



RADAR.TCE.MT.GOV.BR

Facebook, Twitter, Instagram, YouTube
TCEMatoGrosso



tce
mt

INFLUÊNCIA SOCIAL

LUCAS LEITE

Empresário Elson Ramos ganha espaço no cenário político, com apoio de lideranças fortalece articulação para vaga de deputado

Com atuação em projetos sociais e no setor de entretenimento, empresário avalia novo caminho e diz que pauta social será prioridade caso entre na política

O empresário mato-grossense Elson Ramos, conhecido pela atuação no setor de entretenimento e pela organização de grandes eventos no Estado, vive um momento de expansão dos seus projetos profissionais e também de movimentação no cenário político. Nos últimos meses, o nome dele passou a ser citado como uma possível alternativa para disputar uma vaga de deputado estadual nas eleições de 2026.

Paralelamente às articulações políticas, Elson revelou que está conduzindo negociações para trazer dois artistas internacionais para apresentações em Mato Grosso. Segundo ele, as conversas estão em andamento e uma definição deve ocorrer a partir do segundo semestre.

O empresário explicou que negociações envolvendo atrações estrangeiras costumam seguir etapas mais complexas, com contratos, disponibilidade de agenda, exigências técnicas e outros detalhes que precisam ser definidos antes de qualquer anúncio oficial. Por esse motivo, os nomes dos artistas ainda são mantidos em sigilo.

Apesar de não revelar quais atrações estão sendo avaliadas, Elson adiantou que um dos projetos envolve um artista do segmento pop, gênero que possui grande alcance junto ao público e que pode movimentar o calendário cultural do Estado.

A possível chegada de atrações internacionais faz parte de uma estratégia de fortalecimento do setor de entretenimento

em Mato Grosso, área que tem recebido investimentos nos últimos anos com eventos de diferentes formatos, reunindo música, cultura e turismo.

Além da atuação empresarial, Elson também passou a ser observado por grupos políticos devido à sua presença em ações sociais e ao relacionamento construído com comunidades de diferentes regiões do Estado.

Com a aproximação do período eleitoral, o empresário confirmou que tem participado de conversas políticas, mas afirmou que ainda não há uma decisão definitiva sobre uma eventual candidatura.

Segundo Elson, o momento é de diálogo com lideranças e avaliação dos caminhos possíveis para uma participação na vida pública.

“Hoje faço parte de um grupo e estamos na fase de conversas. Com certeza, nos próximos dias, teremos uma resposta”, afirmou.

O empresário evitou antecipar detalhes sobre partido ou composição política, mas reconheceu que existe um debate sobre seu futuro eleitoral. O nome dele vem sendo mencionado como uma possibilidade para representar uma parcela do eleitorado ligada ao setor produtivo e também às demandas sociais.

Caso confirme a candidatura, Elson afirma que uma das principais bandeiras será a área social. Ele destacou sua origem e disse que pretende defender políticas voltadas principalmente para



pessoas em situação de vulnerabilidade.

“Sou social, vivo o social e venho de uma classe muito baixa. Essa é uma pauta que vou defender com muita força”, declarou.

Antes mesmo de uma possível entrada na política, Elson já desenvolve ações voltadas ao atendimento de comunidades em Mato Grosso. Entre as iniciativas estão campanhas de arrecadação de alimentos, apoio a famílias em momentos de dificuldade e mobilização de recursos para atender necessidades emergenciais.

A atuação tem aproximado o empresário de lideranças comunitárias e moradores que acompanham projetos desenvolvidos em diferentes regiões.

Para apoiadores, a presença constante junto

às comunidades representa um diferencial, principalmente em um período em que parte da população demonstra insatisfação com a distância entre representantes públicos e as necessidades reais enfrentadas no dia a dia.

No entanto, especialistas em administração pública destacam que o desafio de qualquer liderança que pretende ingressar na política é transformar ações sociais realizadas de forma direta em propostas estruturadas e políticas públicas capazes de atender um número maior de pessoas.

A avaliação é que iniciativas comunitárias podem contribuir para identificar problemas e aproximar gestores da realidade da população, mas precisam estar acompanhadas de planejamento, orçamento e es-

tratégias de longo prazo quando incorporadas ao poder público.

Enquanto avalia uma possível candidatura, Elson continua focado nos projetos ligados ao entretenimento. O empresário afirma que pretende ampliar a realização de eventos em Mato Grosso e fortalecer o Estado como destino para grandes atrações.

A negociação de shows internacionais é vista pelo setor como uma oportunidade de movimentar a economia, gerar empregos temporários e estimular áreas como turismo, comércio e serviços.

Grandes eventos costumam envolver uma cadeia de profissionais, incluindo equipes técnicas, fornecedores, empresas de segurança, transporte, alimentação e diversos outros segmentos que

participam da preparação e execução das apresentações.

Além disso, a presença de artistas reconhecidos internacionalmente pode ampliar a visibilidade de Mato Grosso no cenário cultural nacional.

Para Elson, os projetos no entretenimento e a atuação social fazem parte de uma mesma trajetória: aproximar pessoas, criar oportunidades e contribuir com o desenvolvimento do Estado.

A disputa eleitoral de 2026 ainda está em fase de construção, com partidos e grupos políticos avaliando nomes que poderão disputar cargos estaduais e federais. Nesse contexto, lideranças com atuação fora da política tradicional começam a ser analisadas como possíveis representantes.

O empresário ainda não confirma oficialmente uma candidatura, mas admite que o assunto está em discussão e que uma decisão deverá ser comunicada após as conversas com o grupo político do qual participa.

Até lá, Elson mantém a atuação no setor privado, conduzindo projetos de entretenimento e ações sociais que já fazem parte da sua trajetória pública.

A definição sobre uma eventual candidatura deverá ocorrer dentro do calendário eleitoral, após as convenções partidárias e demais etapas previstas pela legislação. Enquanto isso, o empresário segue como um dos nomes observados nos bastidores de Mato Grosso para uma possível renovação no cenário político estadual.

PRIORIZANDO A POPULAÇÃO

LUCAS LEITE

Entre desafios e mudanças, Prefeitura de Cuiabá busca transformar a prestação de serviços públicos

Administração de Abílio Brunini destaca medidas de planejamento, transparência e ações voltadas para áreas prioritárias da capital

A Prefeitura de Cuiabá tem adotado uma série de medidas com foco na reorganização administrativa, melhoria dos serviços públicos e modernização da gestão municipal. Sob o comando do prefeito Abílio Brunini (PL), a administração afirma que a prioridade tem sido tornar os processos mais eficientes e aproximar o poder público das demandas da população.

Entre as principais ações destacadas pela Prefeitura está a revisão de procedimentos internos, fortalecimento dos mecanismos de controle e busca por maior transparência na aplicação dos recursos públicos. A gestão avalia que uma estrutura administrativa mais organizada contribui para melhorar a entrega

dos serviços à população.

A área da saúde aparece como um dos principais desafios e focos de atuação do município. A Prefeitura afirma que trabalha para melhorar o funcionamento da rede, organizar atendimentos e aprimorar a estrutura das unidades, buscando reduzir dificuldades enfrentadas pelos usuários do sistema público.

Na infraestrutura, a administração destaca ações de manutenção urbana, recuperação de vias, limpeza e melhorias em espaços públicos. A proposta, segundo a Prefeitura, é garantir uma cidade mais organizada e com respostas mais rápidas às demandas dos bairros.

Outro ponto defendido pela gestão é o uso da



tecnologia para modernizar o atendimento ao cidadão. A implantação e aprimoramento de ferra-

mentas digitais fazem parte da estratégia para facilitar o acesso a serviços, ampliar a transparência e

tornar os processos administrativos mais ágeis.

A Prefeitura também ressalta a importância do

diálogo com moradores e lideranças comunitárias para identificar as principais necessidades de cada região da capital. A ideia é direcionar ações de acordo com as demandas apresentadas pela população.

Mesmo diante dos desafios históricos de Cuiabá, a administração afirma que o objetivo é consolidar uma gestão baseada em planejamento, responsabilidade e melhoria contínua dos serviços oferecidos aos cuiabanos.

Com foco na reorganização da máquina pública e na execução de ações consideradas prioritárias, a Prefeitura busca fortalecer a capacidade de atendimento do município e construir uma gestão mais próxima da população.

MAYKOM MILAS

Com o avanço do calendário eleitoral, a expectativa é de que novos levantamentos sejam divulgados, oferecendo um panorama mais preciso da corrida por uma vaga na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

**FIQUE
de bem
COM A
DÍVIDA**

f prefeituracba

@ cuiabaprefeitura

• cuiabasecom

**MUTIRÃO FISCAL
PRORROGADO**

ATÉ 31/07/2026

✓ IPTU ✓ ALVARÁ ✓ ISSQN ✓ ITBI ✓ MULTAS

Multas de trânsito, ambientais e do PROCON

**ATÉ 95%
DESCONTO
À VISTA**
EM JUROS E MULTAS

**ATÉ 48X
COM
DESCONTOS
ESCALONADOS**
CONSULTE TABELA NO SITE

DÉBITOS LANÇADOS ATÉ DEZEMBRO DE 2025

PARCELE NO CARTÃO

Parcele suas dívidas protestadas em 21x no cartão de crédito com até 95% de desconto. Parcelamento realizado somente no Cartório do 4º Ofício de Títulos e Notas.

NEGOCIE ONLINE

refis.cuiaba.mt.gov.br

NEGOCIE PRESENCIALMENTE

**PROCURADORIA GERAL
DO MUNICÍPIO**

Av. Getúlio Vargas, 490. Centro

**CUIABÁ
PREFEITURA**

DE JORNALISTA A PRESIDENTE

MAYKOM MILAS

Sérgio Ricardo: conheça a história do político que chegou ao comando do Tribunal de Contas de Mato Grosso

Com carreira iniciada na comunicação, Sérgio Ricardo construiu espaço na política e hoje lidera uma das principais instituições de controle de Mato Grosso

A trajetória do atual presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), Sérgio Ricardo de Almeida, é marcada por diferentes fases de atuação na vida pública. Antes de chegar à Corte de Contas, ele passou pelo jornalismo, ocupou cargos eletivos no Legislativo estadual e exerceu funções de destaque na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

Natural de Herval d'Oeste, em Santa Catarina, Sérgio Ricardo chegou a Mato Grosso ainda na década de 1980. Foi no Estado que iniciou sua carreira profissional e ganhou projeção por meio da comunicação. Como jornalista e apresentador de televisão, tornou-se conhecido pelo contato direto com a população e pela cobertura de temas ligados ao cotidiano dos mato-grossenses.

A atuação na imprensa aproximou Sérgio Ricardo das demandas sociais e acabou contribuindo para sua entrada na política. Em 2000, ele disputou sua primeira eleição e foi escolhido pelos eleitores para ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Cuiabá. A experiência como vereador marcou o início de uma trajetória que posteriormente o levaria ao Legislativo estadual.

Dois anos depois, em 2002, Sérgio Ricardo foi eleito deputado estadual pela primeira vez. Na Assembleia Legislativa, construiu uma carreira com mandatos consecutivos e passou a ocupar espaços importantes dentro da estrutura do Parlamento.

Durante sua passagem pela ALMT, participou de discussões relacionadas ao desenvolvimento de Mato Grosso, incluindo pautas ligadas à infraestrutura, administração pública,



fortalecimento dos municípios e políticas voltadas ao crescimento econômico do Estado.

Entre 2007 e 2009, Sérgio Ricardo assumiu a presidência da Assembleia Legislativa, uma das funções de maior relevância dentro do Poder Legislativo estadual. O cargo colocou o então deputado no centro das principais decisões administrativas e políticas da Casa.

Além da presidência, também exerceu a função de primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, integrando a Mesa Diretora e participando da condução dos trabalhos internos do Parlamento.

Em dezembro de 2007, por conta da sucessão constitucional do Estado, Sérgio Ricardo chegou a assumir interinamente o Governo de Mato Grosso por

um dia. A passagem pelo Executivo estadual ocorreu dentro das regras institucionais previstas para substituição temporária do governador.

Após anos de atuação política, Sérgio Ricardo deixou o Legislativo e passou a integrar o Tribunal de Contas do Estado. Em 16 de maio de 2012, tomou posse como conselheiro do TCE-MT, após indicação da Assembleia Legislativa, seguindo o modelo previsto na Constituição Federal para a composição dos Tribunais de Contas.

Na Corte de Contas, passou a atuar na fiscalização da aplicação dos recursos públicos e no acompanhamento da gestão realizada pelos órgãos estaduais e municipais. O trabalho de conselheiro envolve a análise de contas, avaliação de contratos,

orientação técnica aos gestores e fiscalização do cumprimento das normas administrativas.

Durante sua atuação no Tribunal, Sérgio Ricardo também participou de iniciativas relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade. Ele presidiu a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade do TCE-MT, espaço voltado ao debate de políticas públicas e ações relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

A experiência acumulada nos poderes Legislativo e de controle externo contribuiu para sua atuação dentro do Tribunal. Ao longo dos anos, passou por diferentes funções internas até chegar à presidência da instituição.

Em novembro de 2023, Sérgio Ricardo

foi eleito presidente do Tribunal de Contas para o biênio 2024-2025. À frente da Corte, defendeu uma atuação mais próxima dos gestores públicos, com foco na orientação técnica e na capacitação de prefeitos, vereadores e servidores.

Em 2025, ele foi reconduzido ao comando do TCE-MT para o biênio 2026-2027. A eleição ocorreu após votação entre os conselheiros do Tribunal, garantindo a continuidade de sua gestão na presidência da instituição.

Além da carreira pública, Sérgio Ricardo também possui formação acadêmica na área jurídica. Ele é bacharel em Direito e possui pós-graduação em Direito Constitucional, conhecimentos que passaram a integrar sua atuação tanto

no período parlamentar quanto no exercício do cargo de conselheiro.

A trajetória de Sérgio Ricardo reúne diferentes experiências dentro da estrutura pública de Mato Grosso. Do jornalismo à política eleitoral, passando pelo Legislativo estadual e chegando ao Tribunal de Contas, ele acumulou mais de duas décadas de participação em funções institucionais.

Com a presidência do TCE-MT, Sérgio Ricardo passou a comandar uma instituição responsável pelo controle e fiscalização dos recursos públicos no Estado. Sua carreira é marcada pela passagem por diferentes áreas da administração pública e pelo envolvimento em debates relacionados ao funcionamento do Estado e dos municípios mato-grossenses.

VAMOS CANCELAR A DENGUE DE VEZ.

COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DAS PLANTAS

ELIMINE FOCOS DE ÁGUA PARADA E CUBRA PNEUS E GARRAFAS

LIMPE CALHAS, PISCINAS E QUINTAIS